

Universidades Lusíada

Cardoso, Júlia, 1955-

Editorial

<http://hdl.handle.net/11067/8486>
<https://doi.org/10.34628/0E02-ZV54>

Metadados

Data de Publicação	2025
Editor	Universidade Lusíada Editora
Palavras Chave	Serviço social
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 66 (2025)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-30T02:34:08Z com
informação proveniente do Repositório

Editorial

Encerramos o ano de 2025 da Revista Intervenção Social (RIS) com um conjunto de artigos que espelham dimensões privilegiadas desde a sua criação, em 1985: a abordagem teórica de temas e problemas sociais, suas expressões na sociedade atual, e a reflexão sobre práticas profissionais em problemáticas sociais que constituem campo de atuação de assistentes sociais e de outros profissionais nas áreas das Ciências Sociais e Humanas.

Para além da divulgação de resultados de projetos de investigação, a RIS tem na sua identidade a partilha de informação diretamente relacionada com metodologias de intervenção e experiências vividas “no terreno”, no contacto com a realidade social, na transformação e desenvolvimento de pessoas, comunidades, territórios. Esta edição é disso exemplo, contando, por exemplo, com a participação de um grupo de assistentes sociais da região Norte da Associação dos Profissionais de Serviço Social que se organizou para refletir sobre as suas práticas em diversas áreas de intervenção: na proteção à criança e a atenção à família no quadro do sistema de promoção e proteção, nas áreas da violência doméstica, da saúde mental e na intervenção com pessoas em situação de sem-abrigo e, ainda, no acolhimento de refugiados, especificamente, os refugiados provenientes da Ucrânia.

A RIS privilegia, também, a análise crítica das políticas públicas, especialmente das políticas sociais, sendo exemplo, nesta edição, a política de Educação e a dualidade desafiante face à tendência de “mercantilização do ensino superior e o potencial de cooperação académica internacional”; o artigo sobre o Cartão Social Mais Pessoas, medida de política social no âmbito do combate à insegurança alimentar, cujo acesso é considerado “limitado, incerto e por ve-

zes insuficiente”, se considerados os “alimentos nutricionalmente equilibrados e adequados às necessidades de um indivíduo”.

Esta é, também, a edição da RIS em que dou por terminada a responsabilidade da sua direção. Foram 13 anos de grande envolvimento, de grandes desafios para manutenção do seu dinamismo e da sua importância no desenvolvimento e divulgação do conhecimento, nas dimensões teórica, técnica e ético-política. É, também, o momento de agradecer o trabalho e o espírito de cooperação de Inês Casquilho Martins, Duarte Vilar e Helena Rocha, da equipa editorial, bem como de Helder Machado, João Paulo Fidalgo e Paulo Soares, responsáveis pelos aspetos de organização gráfica, publicação e divulgação. Estou certa de que continuaremos todos a contribuir para a qualidade da RIS, honrando o seu percurso de mais de 40 anos.

DOI: <https://doi.org/10.34628/0E02-ZV54>